

## INFORMATIVO TÉCNICO 05

### JULHO/AGOSTO DE 2.021

#### ➤ SAFRA DE ALGODÃO 2020/2021 ENCERRADA NO PARANÁ: PRINCIPAIS INDICADORES TÉCNICOS E ECONÔMICOS DA SAFRA

Os indicadores econômicos da safra 2020/2021 confirmaram as médias obtidas nas últimas três safras, em que o algodoeiro apresentou uma rentabilidade superior a soja. O algodão caracterizado como plantio safra normal, como cultura de verão, resultou em rentabilidade de R\$17.471,51 na média de 11 lavouras. Porém o resultado foi muito maior quando se considera as 4 lavouras mais produtivas, onde a margem líquida subiu para R\$25.518,66. Estas margens de lucro transformados em sacas de soja corresponderam a 134,4 e 196,3 sacas de soja de lucro por alqueire, bem superior as margens de lucro com esta cultura no Estado (Tabela 1).

Já o algodão plantado como segunda safra, em janeiro e fevereiro, teve rentabilidade menor de R\$12.447,36 por alqueire, equivalente a 95,7 sacas de soja por alqueire. Se considerarmos a safrinha sem irrigação o lucro equivalente em sacas de soja cai para 76,7; porém quando se considera a safrinha com irrigação complementar esta margem de lucro sobe para 151,6 sacas de soja, conforme será detalhado no Boletim 7 da Acopar em fase final de edição.

O custo da arroba de algodão produzida ficou em média em R\$25,46 correspondente a aproximadamente 50% dos custos de produção nos cerrados.

Tabela 1 – Avaliação de médias de UD's e lavouras comerciais conduzidas como algodão safra, com produtividade, receita bruta e líquida, custo e equivalência de receita comparativamente com soja na safra 2020/21 no Paraná

Medias de UD's e lavouras	Produtividade @/alq	Receita Bruta R\$/alq	Custo R\$/alq	Impostos R\$/alq	Receita Líquida R\$/alq	Lucro equivalente em sacas de soja por alqueire
<b>MÉDIAS DAS 11 LAVOURAS PLANT. SAFRA</b>	<b>462,0</b>	<b>31.716,14</b>	<b>10.628,37</b>	<b>1.902,97</b>	<b>17.471,51</b>	<b>134,4</b>
<b>MÉDIAS DE 4 LAVOURAS SAFRINHAS</b>	310,83	21.725,89	7.974,98	1.303,55	<b>12.447,36</b>	<b>95,7</b>
<b>MÉDIAS DAS 4 LAVOUR. MAIS PRODUTIVAS</b>	<b>622,2</b>	<b>43.367,90</b>	<b>15.843,62</b>	<b>2.602,08</b>	<b>25.518,66</b>	<b>196,3</b>

Tabela 2 – Produtividades, custos de produção total e de arroba de pluma, mensurados em oito localidades do Paraná. Safra 2019/20.

Localidade	Produtividade (@/alq)	Custo total (R\$/alq)	Custo unitário (R\$/@)
Sertaneja sequeiro	537,2	17.816,49	33,16
Sertaneja irrigado	762,3	19.592,72	25,70
Rolândia	620,0	13.500,11	21,77
Assaí	569,3	12.465,14	21,89
<b>medias</b>	<b>622,2</b>	<b>15.843,62</b>	<b>25,46</b>

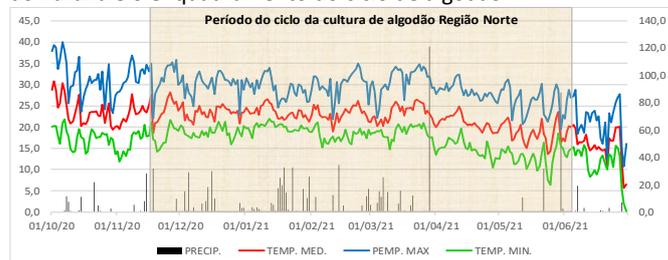
### ➤ AVALIAÇÃO DAS PERDAS PROVOCADAS POR BICUDOS E PERCEVEJOS

Na safra 2020/21 as principais causas de perdas de capulhos foram avaliadas e estão apresentadas na Figura 1, onde verifica-se que os percevejos continuam sendo **responsáveis** por perda de 4,3 capulhos em **média** por metro, seguida dos bicudos com 3,4 capulhos perdidos por metro.



### ➤ CONDIÇÃO CLIMÁTICA DAS PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS DE ALGODÃO

Varição de precipitação e temperaturas na região norte do Estado do Paraná e o enquadramento do ciclo de algodão.



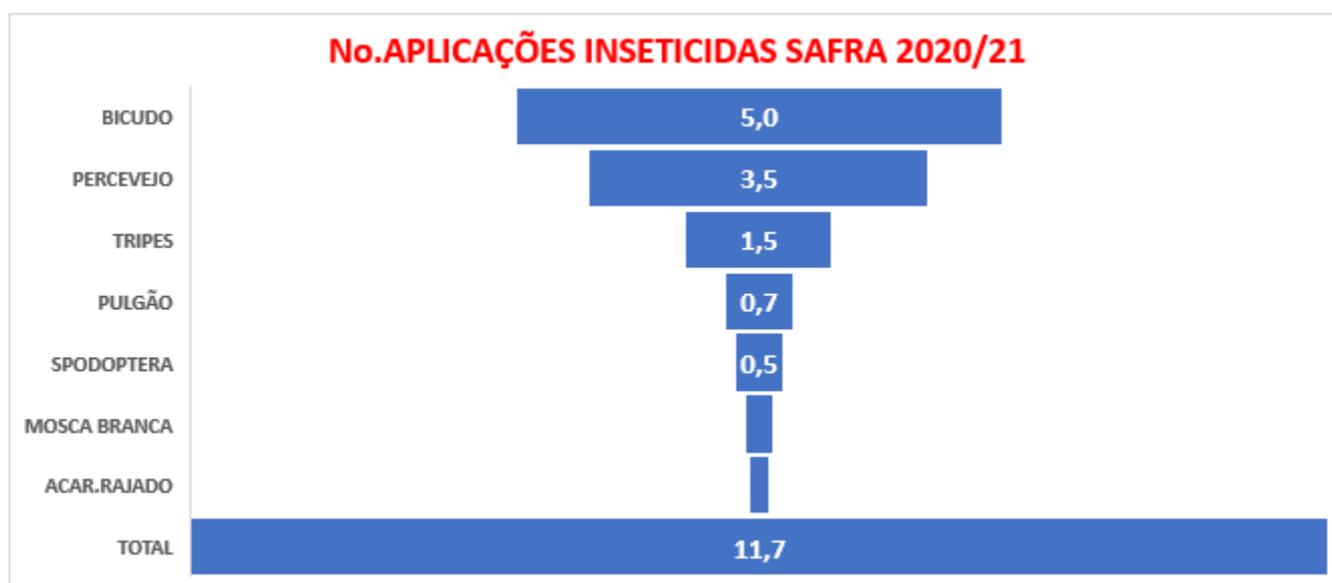
Varição de precipitação e temperaturas na região Oeste do Estado do Paraná e o enquadramento do ciclo de algodão safrinha no sequeiro e no irrigado. Umuarama 2021



### ➤ CONTROLE DE PRAGAS

Na safra 2020/21 o controle dos bicudos e percevejos marrom foram os principais alvos das aplicações de defensivos agrícolas com 33 e 32% das aplicações realizadas, respectivamente; seguida pelas aplicações destinadas a Spodopteras com 12 % e depois pelas aplicações para pragas sugadoras (trips, pulgão) com 23%. Pode-se considerar que o número de aplicações de inseticidas no Paraná, continuam baixas, com média de 11,7 aplicações por **hectare lavouras** e, apenas 5 para bicudos, quando se compara com o cerrado, onde o número total de aplicações passam de 24 e as especificamente para bicudos passam de 19 em média. O menor número de aplicações de inseticidas e a dispensa de aplicações de fungicidas, explicam em parte os baixos custos de produção de algodão no Paraná, comparativamente com os custos do cerrado (Figura 2).

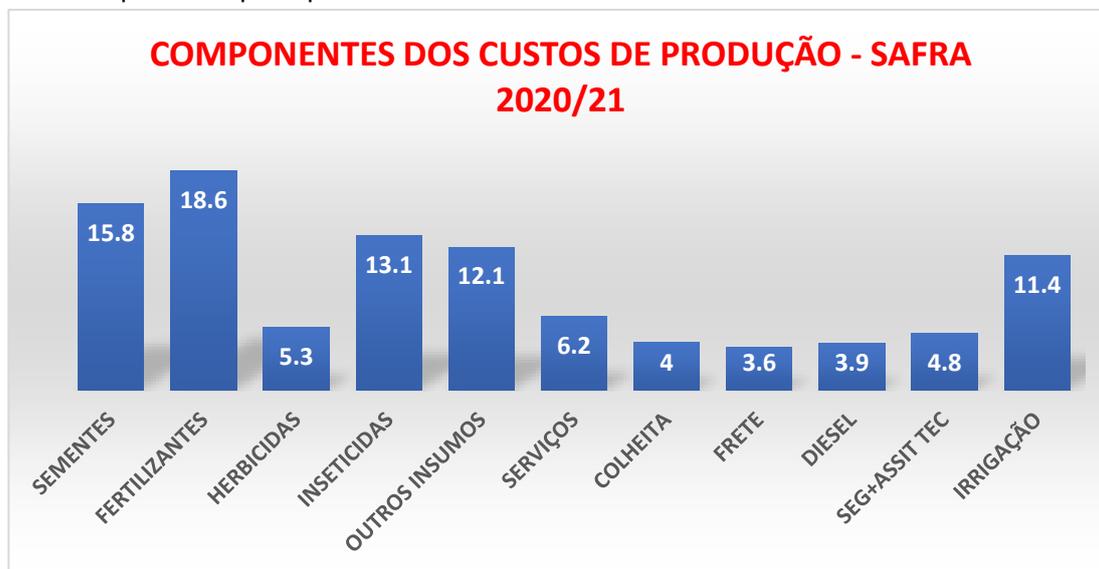
Figura 2 - Principais pragas alvo das aplicações de inseticidas no Paraná na Safra 2020/21.



➤ **COMPONENTES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO NA SAFRA 2020/2021**

Os componentes de custos médios das lavouras estão apresentados na Figura 3. Os itens mais pesados nos custos foram fertilizantes (18,6%), inseticidas (13,1%), sementes (15,8%), outros insumos químicos (12,1%) irrigação (11,4%).

Figura 3 – Componentes principais dos custos realizados nas UD's conduzidas no Paraná na safra 20/21.



➤ **RESULTADOS DAS PESQUISAS COM CULTIVARES**

Foram conduzidos ensaios de competição de cultivares em Cambará, Assai e Cianorte. As cultivares que obtiveram maiores produtividades por localidade estão apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cultivares mais produtivas avaliadas em 3 localidades do Paraná na safra 2020/21

CULTIVARES/ LOCAIS	PRODUT. KG/HA	@/ALQUEIRE
<b>CAMBARÁ:</b> BRS 436 B2RF	<b>5.970,3</b>	<b>955,2</b>
DP 1536 B2RF	<b>6.115,8</b>	<b>986,7</b>
TMG 81 WS	<b>5.509,3</b>	<b>888,8</b>
IMA 8001 WS	<b>6.006,1</b>	<b>969,0</b>
<b>ASSAI:</b> BRS 436 B2RF	<b>3.547,6</b>	<b>572,3</b>
FM 985 GLTP	<b>3.508,3</b>	<b>566,0</b>
IMA 8001 WS	<b>3.271,2</b>	<b>527,7</b>
<b>CIANORTE:</b> TMG 81 WS	<b>4.060,3</b>	<b>655,0</b>
IMA 8001 WS	<b>3.305,0</b>	<b>533,2</b>
FM 911 GLTP	<b>3.258,6</b>	<b>525,7</b>

### RECOMENDAÇÕES DOS CONSULTORES E DA EQUIPE DA ACOPAR

Com o encerramento da safra e destruição das soqueiras, a ACOPAR está relacionando os produtores que deverão plantar algodão na safra 2021/22, para realização das primeiras inspeções das áreas visando detectar compactação de solos, retirada de amostras de solos para avaliar a fertilidade, checagem da cobertura dos solos, acesso de máquinas. Nos meses que antecedem o plantio, a Acopar programará dois cursos de um dia sobre a tecnologia de produção do algodão no Paraná, bem como marcará um treinamento pre-safra para apresentação de resultados e alinhamento do sistema de produção a ser utilizado na próxima safra.

Será efetuado o armadilhamento das áreas selecionadas para plantio, para detecção dos níveis de presença de bicudos, bem como efetuado um histórico do manejo destas áreas, presença de nematoides, erosão, etc.

Será efetuada uma recomendação de cultivares a plantar para cada área, em função dos resultados das pesquisas, preferências do produtor, presença de nematoides.

### ➤ AÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA REALIZADAS NA SAFRA 2020/2021

As principais ações de transferência de tecnologia realizadas na safra 2020/2021 estão apresentadas nas Tabelas 4 e 5. Os eventos foram realizados, porém com pouco público devido as restrições sanitárias do Estado do Paraná.

Tabela 4 - Visitas técnicas realizadas em 2020/21 no Paraná.

VISITAS TÉCNICAS SAFRA 2020/2021			
DATA	LOCAL	PRODUTOR	Nº DE PESSOAS
25/02/2021	ASSAÍ	LEANDRO IZU	17
24/02/2021	SERTANÓPOLIS	MILTON MARTINEZ	26
23/02/2021	CAMBARÁ	ARISTEU SAKAMOTO	22
		TOTAL	65

Tabela 5 - Dias de campo realizados em 2020/21 no Paraná.

DIAS DE CAMPO REALIZADOS NA SAFRA 2020/2021			
DATA	LOCAL	PRODUTOR	Nº DE PESSOAS
05/05/2021	ASSAÍ	LEANDRO IZU	22
28/05/2021	CAMBARÁ	ARISTEU SAKAMOTO	30
21/05/2021	S. C. MONTE CASTELO	ALEX MARCON	28

### Autores:

- Almir Montecelli – Engo. Agro. e Presidente da ACOPAR
- Adriano Liuti – Coordenador do Projeto
- Otaviano Lelis – Engo. Agro. ACOPAR
- Pedro Montecelli – Engo. Agro. ACOPAR
- Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria
- Rui S. Yamaoka - IDR-Paraná, Bolsista Fundação Araucária
- Wilson Paes de Almeida - Consultor